UM RAMO DOS CIUFFI

MONTEMURRO, PZ, BASILICATA



GUARANÉSIA, MINAS GERAIS

Décio Martins de Medeiros
São Paulo – Brasil – 2022

Copyright © 2022 Décio Martins de Medeiros
Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou usada de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópias, gravações ou sistema de armazenamento em banco de dados, sem permissão por escrito, exceto nos casos de trechos curtos citados em resenhas críticas ou artigo de revistas. O autor e a editora não se responsabilizam por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados neste livro.

Informações bibliográficas:
Autor: Décio Martins de Medeiros.
Título: Um ramo dos Ciuffi.
Subtítulo:
Local, Ano: São Paulo-Brasil, 2022.
Páginas: 85 páginas tamanho A5.
Assuntos: 1.Genealogia. 2.Ciuffi.
ISBN ebook pela Bibliomundi.
ISBN impressão sob demanda pela Amazon.

Sumário

Introdução 5
Montemurro 7
Guaranésia 9
Ciuffi de Domenico a Francesco Maria.....11
Quem foi o primeiro Francesco Maria Ciuffi? 17
1738- Antepassados do Francesco Maria Ciuffi <primo>.....19
1863- Francesco Maria Ciuffi <primo> e descendência 23
1888 e 1891- Por que meus antepassados italianos vieram para o Brasil?.....27
1896- Andrea Pulcineli- o Bino e 1901-Ignez Ciuffi-a Bisa 29
1929 – A história de Néli e suas receitas.....35
Um outro ramo dos Ciuffi em Guaranesia 57
Registros públicos em ordem cronológica.....61
Sobre o autor.....84

Introdução

Meu avô costumava provocar a esposa Ignez Ciuffi chamando-a de calabresa, mas, na verdade ele sabia que o pai dela tinha nascido na região de Basilicata, que é vizinha da Calábria, na Itália.

Meu avô também era filho de italianos. O pai dele tinha nascido em Lucca, província de Lucca, na região da Toscana. O pai dele veio para a Campinas onde se casou e teve o primeiro filho, depois para Amparo onde teve meu avô e os demais filhos e finalmente se mudaram para o bairro do Pari, na capital de São Paulo.

Meu avô Andrea Puccinelli se casou com Ignez Ciuffi em Guaranésia, Minas Gerais, onde tiveram seus filhos e posteriormente moraram em Passos, Minas Gerais, e finalmente se mudaram para o bairro do Imirim, na capital de São Paulo.

Alguns parentes da Ignez Ciuffi ficaram em Guaranésia mas outros se mudaram para Santo André.

Montemurro

Segundo a Wikipedia, Montemurro é uma comuna italiana da província de Potenza, na região da Basilicata.

Faz divisa com Armento, Corleto Perticara, Grumento Nova, San Martino d'Agri, Spinoso, Viggiano.

A cidade é conhecida como a "Pérola do Vale do Rio Agri".

A região de Montemurro já foi de domínio grego, romano, normando, sarraceno, espanhol, siciliano.

A cidade sofreu um terremoto no dia 16 de dezembro de 1857 que arrasou a cidade.

A partir desta data a situação econômica da população piora.

A partir de 1870 aumenta o número de emigrantes para as regiões brasileiras da Alta Mogiana Paulista, para a Média Mogiana Paulista e para o sul de Minas Gerais.

Nas cidades de Mococa, Caconde, São José do Rio Pardo, Guaranésia, Guaxupé, Arceburgo, Monte Santo de Minas, os italianos eram, na sua maioria, vindos de Montemurro, das famílias Ciuffi, Dimase, Imperatrice, Latorraca, Lattaro, Liuzzi, Lo Bosco, Marra, Mazzilli, Pisani, Robilotta, Solitto, Tortorelli, Ventura.

Guaranésia

Segundo a Wikipedia, Guaranésia é um município ao sul do estado de Minas Gerais, banhado pelo Rio Canoas, que 'em 1838, por Alvará Régio de 6 de abril, foi o povoado de Canoas elevado à categoria de Distrito de Paz, com a denominação de distrito de Paz de Santa Bárbara das Canoas, subordinado ao Termo de São Carlos de Jacuí. Em virtude do Alvará Régio de 9 de março de 1840, passou o Distrito de Paz de Santa Bárbara das Canoas à jurisdição da nova Comarca de Sapucaí, que tinha por sede a Vila de Campanha da Princesa. Pela lei de maio de 1855, foi a capela do Distrito de Paz elevada a categoria de Curato, pertencente à Comarca eclesiástica da Paróquia de São Carlos do Jacuí. O município foi criado por força da Lei Estadual número 319, de 16 de setembro de 1901, com a denominação de Guaranésia"

Segundo Waldemar de Almeida Barbosa, em seu Dicionário Histórico Geográfico de Minas Gerais, no item Guaranésia, ele diz que "Santa Bárbara era a denominação primitiva; e com esta denominação foi criado o distrito, então no municípuo de Jacuí, pela lei nº 100, de 6 de abril de 1838..."

A administração civil pode ter criado o distrito em 1838 mas a administração eclesiástica já existia antes disso. Veja a transcrição de um registro de batismo de 1836 realizado na Capela de Santa Barbara filial da matriz de Jacuí:

"Aos sette dias do mês de Outubro de mil oitocentos e trinta e seis annos, na Capela de Santa Barbara, o Reverendo manoel Machado d'Assumpção baptizou e poz os santos oleos a Anna filha legítima de Jose Nunes e de Maria Caetana de Carvalho forão padrinhos

Luis Vas de Mello e Maria Joanna Teixeira da Natividade todos desta Freguezia de que fiz este assento que assigney. O Vigario Francisco Moreira de Carvalho."